



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

Utilitária Con

Versátil na motorização e capacitada para navegação costeira, a 250 Profish



Para muitos usuários, lancha de console central (também conhecida como *Utility Boat* ou UB) é sinônimo de barco de pesca ou de mergulho. Isso porque o arranjo desse tipo de lancha facilita muito a prática desses esportes. Além disso, seu casco é especialmente projetado para enfrentar mar mexido — situação corriqueira quando se navega ao longo da costa à procura de um pesqueiro ou de

um lugar bom para mergulho. A 250 Profish do estaleiro Real Powerboats, com 8,42 m de comprimento máximo, não foge a regra: é espaçosa, rica em detalhes e com um casco que inspira confiança (a borda livre na proa tem 1,10 m) mesmo ao navegar em águas agitadas. Ela surge para brigar, ombro a ombro, com barcos já comodamente instalados nesse nicho do mercado, como a Carbrasmar 25 UB.



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

Muito Orgulho

al Powerboats, é um barco para os fãs da pesca ou do mergulho

Texto e Fotos Marcio Dottori



NAUTICA

250 PROFISH

VELOCIDADE MÁXIMA
44,9 nós a 5.700 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO
28,4 nós a 3.500 rpm

ACELERAÇÃO
5,3 s até 20 nós

AUTONOMIA
207 milhas a 3.500 rpm

POTÊNCIA
225 hp (no hélice)



Nosso teste de mar com a 250 Profish foi feito em Angra dos Reis (RJ). Saímos da Baía da Ribeira e fomos até as proximidades da Ponta do Drago, localizada atrás da Ilha Grande. Navegamos mais de 35 milhas (65 km) e, como as ondas estivessem tímidas, cruzamos todas as marolas deixadas por barcos maiores a fim de avaliar a qualidade de amortecimento do casco do barco. Não ocorreram

pancadas duras e tampouco fomos atingidos por respingos.

Na volta para casa, fizemos as medições de velocidade e aceleração com o radar. Impulsionada por um Mercury 225 Optimax, a velocidade máxima da lancha da Real não nos desapontou. Nada menos que 44,9 nós (83 km/h) na média de duas medições, com três adultos a bordo, tanque de água doce de 80 litros cheio até a boca e 150 litros de gasolina no



BROCKER NÁUTICA YACHTS®

Equipamentos O estaleiro oferece várias opções de acordo com suas necessidades como porta-caniços ou capota bímini

FICHA TÉCNICA

Modelo	250 Profish	Ângulo do "V" na popa	24 graus
Comp. máximo	8,42 m	Combustível	300 L
Comp. do casco	7,92 m	Água	80 L
Boca	2,73 m	Peso sem motor	1.200 kg
Calado c/ propulsão	0,75 m	Peso da motorização	235 kg
Borda-livre na proa	1,10 m	Passageiros dia	8
Borda-livre na popa	0,74 m	Projeto	Real Powerboats

Dados fornecidos pelo fabricante (exceto a borda-livre).

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: um motor de popa Mercury 225 Optimax V6, de 3.032 cm³ e 225 hp, com relação de transmissão de 1,75:1 e hélice de inox Mirage Plus (3 pás) de passo 19". **OPCIONAL:** um ou dois motores de popa com potência total entre 200 e 500 hp, um motor de centro-rabeta ou de centro com potência entre 200 e 500 hp (gasolina), ou um diesel de 230 a 450 hp.

O QUE VEM COM O BARCO: (itens principais) ■ quatro cunhas de náilon de 20 cm ■ dois cunhos de náilon de 15 cm ■ careta de encaixe ■ guarda-mancebo de inox ■ luzes de navegação com chicote elétrico ■ quatro caixas para peixe ■ tanque de combustível em inox (300 L) ■ tanque de água doce em fibra (80 L) ■ chuveiro de popa ■ viveiro para iscas vivas ■ porta-varas com capacidade para quatro caniços ■ parafusos no espelho de popa ■ dois compartimentos para bóias circulares ■ console central com caixa de acrílico para eletrônicos ■ timão com caixa de direção e cabo ■ dois cabos de comandos ■ velocímetro ■ contâmetro ■ voltímetro ■ indicador de pressão da água de refrigeração do motor ■ barímetro ■ chave ge-

ral ■ bateria com cabos ■ bomba de porão de 1 100 GPH com mangueira e bocal de saída ■ bomba de transferência de água doce de 1,6 GPM com instalação **OPCIONAL:** ■ limão de inox ■ som ■ sonda ■ GPS ■ radar ■ rádio VHF ■ fixo ou portátil ■ foral com cantoneiro remoto ■ luz sinalizadora ■ solário de popa ■ estofado para proteção da perna na proa ■ capota tipo T-top com estrutura de inox ■ capota tipo bímini ■ caixa para tralhas de pesca ■ churrasqueira ■ porta-caniços atrás do banco do piloto ■ banco de pilotagem com quatro assentos ■ mesa de centro ■ bancos retráteis (proa e popa) ■ tanque de combustível de 400 L ■ flaps hidráulicos ■ direção hidráulica servo-assistida ■ sistema de aeração do viveiro ■ bomba para renovação de água do viveiro ■ bomba de porão extra ■ capa de cobertura ■ mastro para esqui (canum ou wakeboard) ■ careta de encaixe com reolizos ■ cavalete para o segundo motor de popa ■ saída para acendedor de cigarros

CONSTRUÇÃO: gelcoat isolfônico com pintura de verniz poliuretano de dois componentes. Laminada no fundo com resina artofáltica reforçada com duas camadas de tecido (fibra de vidro) de 600 g/m², uma camada de manta (fibra de vidro) de 300 g/m² e cinco camadas de manta (fibra de vidro) de 450 g/m². Estruturada por duas longarinas de proa a popa e seis coveiras. O espelho de popa (espessura de 50 mm) é formado por uma camada de manta (fibra de vidro) de 300 g/m², 13 camadas de manta (fibra de vidro) de 450 g/m² e compensado naval de 25 mm.

ACELERAÇÃO

Até 20 nós (37 km/h)



Sem flapes.

VELOCIDADE E AUTONOMIA

rpm	dB-A	nós	L/h	aut. (M)
2.000	79	10,3	16	174
2.500	77	15,2	21	195
3.000	84	22,2	26	230
3.500	90	28,4	37	207
4.000	92	31,2	47	179
4.500	94	34,5	58	161
5.000	99	39,3	68	156
5.500	100	42,4	79	145
5.700	102	44,9	85	143



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com radar e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com três adultos a bordo, 150 litros de gasolina e 80 litros de água



BROCKER NÁUTICA

YACHTS



Painel Proteção de acrílico protege os instrumentos



Popa Espaços bem-dimensionados para a pesca e lazer

tanque. Sem dúvida, um bom resultado para esse conjunto que, na ocasião do teste pesava perto de 2 toneladas.

No regime de cruzeiro econômico (22,2 nós ou 41 km/h a 3.000 rpm) o consumo de combustível foi de apenas 26 litros por hora, o que significa que é possível navegar 230 milhas (426 km) sem reabastecimento. A 3.500 rpm, navegando a 28,4 nós (53 km/h), a autonomia cai para 207 milhas. Mesmo assim é possível navegar do Rio de Janeiro a Ilhabela (SP) sem precisar completar o tanque.

ROBUSTA PESCADORA — Então, satisfeitos com o desempenho, começamos a análise da lancha. O primeiro ponto que merece destaque é a versatilidade da motorização. A 250 Profish atende a todas as espécies de navegador. Pode-se equipá-la com um ou dois motores de popa, motor de centro, diesel ou gasolina, e ainda com motorização de centro-rabeta (diesel ou gasolina). Com a motorização testada, a 250 Profish custa aproximadamente R\$ 66 mil.

A versatilidade do barco se estende também ao arran-

jo interno. Para quem curte passear com a família ou com os amigos, a 250 Profish pode vir de fábrica com mesa de centro removível, banco de pilotagem com quatro lugares e bancos escamoteáveis na proa e na popa. Capota tipo bîmini ou T-top (nossa preferida) incluem-se na vasta lista de opcionais. O painel para os instrumentos tem proteção de acrílico para os eletrônicos, enquanto sob o console cabem com folga os oito coletes salva-vidas. Mas são os pescadores que formam de fato o melhor público para a 250 Profish, pois ela tem viveiro de iscas vivas na popa, caixa para tralhas de pesca, vários porta-varas, cunhos embutidos para não prender as linhas, quatro caixas para peixes e amurada acolchoada para apoiar as pernas do pescador na briga com o peixe.

O acabamento não é luxuoso, mas quanto à construção, a lancha nos transmitiu principalmente robustez. O casco é reforçado estruturalmente por um chassi composto por duas longarinas de proa a popa e seis cavernas. Muitas camadas de tecido e de manta de fibra de vidro, laminadas manualmente, garantem rigidez ao conjunto, bem de acordo com os propósitos de navegação da nova lancha da Real. ⚓

Outras informações com Real Powerboats, Rua C, 170, Distrito Industrial Queimados, RJ, CEP 26.360-100, tel. (21) 663.1223, fax (21) 663.1256 e e-mail powerboats@openlink.com.br

Navegabilidade O barco cruzou bem as ondas, sem bater duro. O desempenho e a autonomia são seus pontos fortes

